

ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM TOXICOLOGIA FORENSE

Thais Cristina Souza Winkelmann¹, Fernanda Carradore de Oliveira¹, Jamyli Alves Lucas¹, Jackson Luiz Domareski²

1. Acadêmico(a) do curso de Farmácia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)

2. Orientador e Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail: jdomareski@udc.edu.br

INTRODUÇÃO

De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Farmácia nº 572 de 25 de abril de 2013, as especialidades farmacêuticas são agrupadas 10 linhas de atuação: alimentos; análises clínico-laboratoriais; educação; farmácia; farmácia hospitalar e clínica; farmácia industrial; gestão; práticas integrativas e complementares; saúde pública e toxicologia. Hoje, para efeito de registro de certificados e títulos na carteira profissional, estão previstas 135 especialidades, sendo que 4 delas (Floralterapia, Perfusão sanguínea, Saúde Estética e Vacinação) foram publicadas após a edição desta resolução. Logo, devido às suas diversas habilitações, o curso de Farmácia pode abrir diferentes portas para um promissor futuro profissional. O objetivo deste trabalho será de apresentar a respeito da atuação do farmacêutico em Toxicologia Forense.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa do tipo revisão de literatura. Uma vez que o tema versa sobre as habilitações profissionais, assunto que ultrapassa o escopo de publicações científicas publicadas em periódicos indexados, os fatores de inclusão que determinaram quais trabalhos seriam elegíveis foram: *i)* *blogs* da área farmacêutica; *ii)* reportagens; *iii)* resoluções publicadas pelos conselhos federais e regionais; *iv)* páginas de curiosidades e entrevistas que abordassem as habilitações e experiências pessoais de farmacêuticos atuantes na respectiva habilitação; e *v)* artigos publicados em periódicos nacionais e/ou internacionais. As bases de dados escolhidas para a pesquisa foram o Google, Google acadêmico, Scielo, páginas oficiais do CFF (Conselho Federal de Farmácia) e do CRF (Conselho Regional de Farmácia). As palavras chaves escolhidas para a busca foram: “farmacêutico na toxicologia”, “a importância do farmacêutico” e “funções do farmacêutico na toxicologia”.

RESULTADOS

O farmacêutico em Toxicologia Forense atua fazendo investigações de overdoses, investigações de mortes por decorrência de produtos químicos, podendo também controlar e identificar a presença de produtos que, atuando como tóxicos, afetam as pessoas, o ambiente e os alimentos.

Atua também na realização de exames laboratoriais e toxicológicos; pesquisa e extensão na área de análises clínicas e toxicológicas; gerenciamento de laboratórios; planejamento e gestão em serviços farmacêuticos no setor.



CONCLUSÕES

Conclui-se que o farmacêutico tem um papel de grande importância na Toxicologia Forense, pois irá ajudar em investigações minuciosas e em avaliações de drogas no sangue de indivíduos, assim chegando mais rápido no motivo do problema. Também, como em várias outras áreas de atuações, o farmacêutico torna-se muito importante, como por exemplo na Toxicologia de cosméticos, Toxicologia ocupacional e na Toxicologia veterinária.

REFERÊNCIAS

- CFF (Conselho Federal de Farmácia). **Resolução do CFF nº572 de 25 de abril de 2013**. Acesso em: 21/05/2021.
- <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/09/revista-ambiente-academico-v04-n01-artigo02.pdf> . Acesso em: 21/05/2021.
- <https://www.ictq.com.br/.../972-a-carreira-do-farmacoeutico-toxicologista> . Acesso em: 21/05/2021.
- <https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Atuacao-Do-Profissional> . Acesso em: 21/05/2021.
- A importância do farmacêutico nas análises toxicológicas e clínicas | Tox Planet (wordpress.com) . Acesso em: 21/05/2021.
- <https://periciasonline.com.br/perito-criminal-farmacoeutico-tudo-o-que-voce-precisa-saber/> . Acesso em: 21/05/2021